

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA (PÔSTER)

NOME: FABIANE DE OLIVEIRA DIAS

TÍTULO: ATIVIDADE ALELOPÁTICO DE CYMBOPOGON CITRATUS L. SOBRE SEMENTES DE BETA VULGARIS ESCULENTA L.

AUTORES: ALEXANDRE HORÁCIO COUTO BITTENCOURT, FABIANE DE OLIVEIRA DIAS, FABIANE DE OLIVEIRA DIAS, GISLAINE GOMES PIRES, LUCIANO MAGNO ROCHA, BRAZ ANTÔNIO PEREIRA COSENZA

PALAVRA CHAVE: ALELOPATIA, GERMINAÇÃO, INIBIÇÃO.

RESUMO

. Alelopatia é definida por Ferreira e Áquila (2000) como sendo o efeito causado pelas plantas sobre outros de maneira direta ou indireta. A liberação dessas toxinas ocorre de várias maneiras: liberação de substâncias voláteis das plantas; lixiviação através da chuva, neblina e orvalho. A alelopatia afeta as plantas em diversos aspectos: ocorrência, sucessão, crescimento, dominância e produtividade. Os testes foram conduzidos no laboratório da UEMG Carangola. O material foi coletado, seco, triturado. Os extratos obedeceram a proporção de 1g/10ml-1, diluído em cinco níveis (90%,70%,50%,30%,10%) utilizando o extrato bruto como 100% e água destilada como tratamento controle. Para cada diluição foram utilizadas cinco placas-de-petri de 9,0 cm de diâmetro com 10 sementes cada, forrada com dois discos de papel-filtro, sendo umedecida com 10 ml de água destilada ou do extrato. A avaliação da germinação foi diária conforme Maguire (1962), iniciada no 1º dia do teste e encerrada 15º dia e ao final foram medidos com paquímetro, as raízes e parte aérea. Os resultados mostram que na germinação as diluições efetivas foram as de 90% e 100%, nas diluições menores, não houve variações significativas. No crescimento da raiz o efeito alelopático iniciou a partir da diluição de 70%, verificando que acima de 90%, o efeito não possui variações. No crescimento da parte aérea, observou-se que nas diluições de até 50% o efeito alelopático não foi significativo, nas diluições do extrato de 70% e 100% apesar de apresentarem um efeito alelopático, não possuem diferenças significativas. Apesar dos resultados obtidos necessita-se, entretanto que novos testes comprovem a atividade alelopática.